



XII CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023



SANTACRUZDOSULRS

101

INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA (IRAS) EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

Tema: Enfermagem

Luizi Basso De Souza; Bruna Rossarola Pozzebon; Eduarda Plümer; Mari Ângela Gaedke; Maitê Souza Magdalena; Eliane Carlosso Krummenauer; Carla Adriana De Oliveira; Gessica Raquel Tatsch; Louise Teles Santos; Andreia Schubert De Carvalho; Georgia Fassini; G

Hospital Santa Cruz
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivos: A sobrecarga dos sistemas de saúde durante a pandemia e a implementação desafiadora de medidas de prevenção e controle de infecções elevaram o risco de IRAS. Teve-se como objetivo descrever as incidências de IRAS em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) COVID-19 nos anos de 2021 e 2022. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo transversal, com dados extraídos de banco de dados do Núcleo de Epidemiologia Hospitalar de hospital de ensino do interior do Rio Grande do Sul. O período foi de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, sendo que o perfil de pacientes com COVID-19 prevaleceu de janeiro de 2021 a fevereiro de 2022. Utilizou-se a taxa de incidência anual de Infecção de Trato Urinário (ITU), Pneumonia Associada à Ventilação (PAV) e Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS). A incidência foi calculada através do número de infecções dividido pelo número de dispositivos/dia no período e multiplicado por cem. **Resultado:** No período de 2021 a incidência de ITU foi de 0,8%, de PAV 0,7% e IPCS 1,8%. Em 2022, com a redução dos casos de COVID-19, a UTI voltou a ser geral e a incidência de ITU foi de 0,4% e as incidências de PAV e IPCS zeraram. Foi possível inferir que as incidências de IRAS foram maiores durante o período pandêmico. Cabe considerar que neste período, a estrutura física adaptada e contratações de profissionais sem experiência prévia, culminou em um surto de IPCS, assim como aumento de outras IRAS, levando a atualização de protocolos e revisão de rotinas com vistas à redução destas. **Conclusão:** A implementação de estratégias de prevenção e controle de infecções, associadas a diminuição dos casos de COVID-19, foi fundamental para reduzir as taxas de IRAS. Destaca-se a importância de monitoramento de indicadores, realizando plano de ação sempre que necessário, visando manter boas práticas e garantir a segurança do paciente.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br